

Entre letramentos linguísticos e matemáticos com autonomia e criatividade

Professores (as) da Educação de Jovens e Adultos
(as)

ABRIL/2022



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ACOLHIDA: Maior - Dani Black



ABRIL/2022



Faculdade de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

Estimadas (os) professoras (es) da Rede Municipal de Ensino do Recife:

Iniciamos o ano letivo de 2022 com o tema:

ACREDITAR, INOVAR E TRANSFORMAR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO, propomos a partir de então, refletir sobre as premissas da Educação Pública fundamentada nos princípios da Política de Ensino da Rede Municipal de Recife a fim de promover o fortalecimento da democracia, equidade, justiça social pelos processos de ensino-aprendizagem. Preparamos para esse primeiro encontro da Educação de Jovens e Adultos(as) I a temática: **Entre letramentos linguísticos e matemáticos com autonomia e criatividade.**

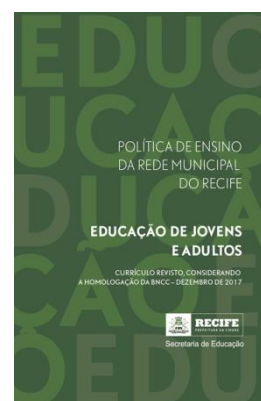
Bons estudos!!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/ef-aerpaulofreire/politica-de-ensino>



OBJETIVO DA FORMAÇÃO

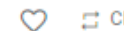
- Refletir acerca de práticas pedagógicas que viabilizem subsídios estruturantes capazes de recompor aprendizagens no período pandêmico;
- Refletir sobre possíveis diálogos entre as perspectivas linguísticas e matemáticas que envolvam estratégias de aprendizagem em prol da autonomia e criatividade da/do estudante;
- Fomentar um diálogo crítico sobre os desafios do processo de ensino-aprendizagem diante do contexto atual.

PAUTA

- **Acolhida – MAIOR – DANI BLACK**
- **ATIVIDADE PRÁTICA ARTICULADA AO TEMA/CONTEÚDO**
- **DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA**
- **INTERVALO**
- **Leitura dialogada do texto: Práticas de Leitura – Interação e Contexto - Ana Cláudia Soares**
- **SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO**
- **AVALIAÇÃO/ENTREGA DE DECLARAÇÕES**

ATIVIDADE PRÁTICA ARTICULADA AO TEMA/CONTEÚDO

padlet



 reginagouveia • 1m

ANO LETIVO

VAMOS CRIAR SENTIDOS?

ACREDITAR...



INOVAR...



TRANSFORMAR...



<https://padlet.com/reginagouveia/1mgmq5iqo8gv4lv4>

ABRIL/2022



Faculdade de Formação de Educadores
Professor Paulo Freire

11/04/2022



RECIFE
PREFEITURA

Refletir: o que é letramento?

Marque as alternativas corretas e comente:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> LÊ A BULA DE REMÉDIO | <input type="checkbox"/> PEGAR UM ÔNIBUS CORRETO |
| <input type="checkbox"/> SE ORIENTAR POR PLACAS | <input type="checkbox"/> USAR O WAZE |
| <input type="checkbox"/> COMPOR MÚSICA | <input type="checkbox"/> FAZER COMPRAS |
| <input type="checkbox"/> INTERPRETAR O TEMPO | <input type="checkbox"/> USAR APLICATIVOS |
| <input type="checkbox"/> SE COMUNICAR EM LIBRAS | <input type="checkbox"/> UTILIZAR O INSTAGRAN |
| <input type="checkbox"/> OUVIR RÁDIO | <input type="checkbox"/> PASSAR TROCO |

LETRAMENTOS

Tempos quase modernos (Qual assunto mais lhe interessa?)

(Roberto Mendes / Capinam)

Qual o assunto que mais lhe interessa?

Qual o assunto que mais lhe interessa?

Além da vida in vitro feita nas coxas

E vivida às pressas

A mais-valia da morte

A violência nas ruas

A soja transgênica

Dos órgãos vitais

Moral decadente

Outra tendência

A empresa da guerra

A última sentença

O bio terrorismo

Clonagem da mente

A nova ciência

Tradição milenar

<https://www.youtube.com/watch?v=RVz9ldHySgw>



Brasiliiana

A divulgação científica no Brasil

Artes Plásticas

Antes de 1800

1801 - 1900

1901 - 1945

1946 - 1980

1981 - Presente

Carnaval

Cinema

Imprensa

Internet

Literatura

Museus

Música

Rádio

Rádio Sociedade

Outras

Teatro

Televisão

Personagens

Perfis

Depoimentos

Música

A música é uma forma de arte intimamente ligada à matemática e à física. Baseada em medidas precisas, a música era considerada um ramo da matemática até o princípio do século 16, a exemplo da aritmética e da geometria. Por outro lado, essa forma artística já estimulou investigações científicas, como especulações sobre a natureza musical do universo. A combinação harmônica de sons e palavras já inspirou metáforas e interpretações do mundo físico e já serviu de ferramenta para a descrição da ciência, da tecnologia e do dia-a-dia, na mão de poetas e artistas (saiba mais no artigo [\(En\)canto científico: temas de ciência em letras da música popular brasileira](#)).

Na MPB, não poderiam faltar exemplos de boa música que usam distintas áreas da ciência como fonte de inspiração! Confira abaixo alguns exemplos dessas canções.

A alma e a matéria

Nessa canção, Marisa Monte, Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown procuram a ciência que existe nos movimentos do corpo e objetos do dia-a-dia.

A ciência em si



<http://www.fiocruz.br/brasiliiana/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=251&sid=6>

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- *A demanda que temos atualmente é diferente das defasagens e dificuldades de aprendizagens que existiam antes da pandemia. Por isso, é preciso mais do que recuperar, mas construir uma ação complexa e significativa que vise não só reconectar o estudante à trajetória cognitiva afetada pelo distanciamento, mas também reduzir a desigualdade educacional.*
- *O foco deve estar na reconstituição, a reorganização e a reconstrução das aprendizagens. Isso significa desenvolver ações que foquem o desenvolvimento das habilidades essenciais que foram prejudicadas, mas que são fundamentais para a continuidade do caminhar pedagógico dos estudantes.*

Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/20841/como-garantir-a-recomposicao-das-aprendizagens-na-retomada-presencial-das-aulas#:~:text=Recomposi%C3%A7%C3%A3o%20da%20aprendizagem,movimento%20que%20%C3%A9%20necess%C3%A1rio%20hoje.>

Acesso em 18 de março.

Tais aspectos constituem o cerne da Recomposição das Aprendizagens.

4. Premissas da Recomposição das Aprendizagens

- **Arranjos Didáticos - Relacionado ao trabalho com agrupamentos de alunos visando o desenvolvimento da aprendizagem.**

- **Planejamento em foco em diferenciação pedagógica - Devem ser criados espaços formativos para ajudar o professor a planejar de acordo com o contexto dos estudantes da escola.**

- **Avaliação para Aprendizagem - Processual, formativa e feedback específico das competências de menor desempenho aos estudantes para recuperar aprendizagens.**

- **Acolhimento para Engajamento – Trata-se de acolher os estudantes com a percepção e o olhar dos desafios enfrentados na pandemia, contemplando aspectos emocionais e sociais dos estudantes.**

Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/20841/como-garantir-a-recomposicao-das-aprendizagens-na-retomada-presencial-das-aulas#:~:>s Acesso em 18 de março.

LETRAMENTOS

A concepção hoje predominante nos estudos de leitura é a de leitura como prática social que, na linguística aplicada, é subsidiada teoricamente pelos estudos do letramento. Nessa perspectiva, os usos da leitura estão interligados à situação; são determinados pelas histórias dos participantes, pelas características da instituição em que se encontram, pelo grau de formalidade ou informalidade da situação, pelo objetivo da leitura, diferindo o grupo social. Tudo isso realça a diferença e a multiplicidade dos discursos que envolvem e constituem os sujeitos e que determinam esses diferentes modos de ler. (KLEIMAN, 2014, p.14).

LETRAMENTOS

- Leitura, sociedade, sujeito e produção de sentidos estão sempre imbricados, assim como língua e contexto. Nenhuma atividade relacionada à linguagem concretiza-se fora da interação social do sujeito, que reverbera em produção de sentidos. Desse modo, compreender um texto é realizar inferências a partir das informações linguísticas, textuais expressas no texto, mas, sobretudo, apreensão de sentidos a partir do conhecimento de mundo do leitor, suas leituras e vivências pessoais. Conforme explicita Marcuschi “Os conhecimentos prévios exercem grande influência na compreensão de um texto.” (2008, p.239) (SOARES, 2022, p. 1).

LETRAMENTOS

- É fundamental para a compreensão leitora que as proposições explícitas no texto sejam articuladas entre si (textualmente, linguisticamente) e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto. Isto só é possível, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está explícito na superfície textual. SOARES, 2022, p.1)

LETRAMENTOS

- A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (1989. p. 9).
- Em suma, a leitura não se constitui um ato passivo, isolado, individual e, sim, uma atividade processual, ativa, social, que faz exigências à memória, à subjetividade e, sobretudo, às nossas interações sociais e experiências. SOARES, 2022, p. 02).

LETRAMENTOS

Na década de 90, o conceito de letramento baseado nos estudos de Brian Street (1984), discutido no Brasil inicialmente por Kleiman (1995) e Soares (1998), impulsionou o debate em torno dos processos de escolarização da leitura e da escrita, estabelecendo novas formas de se compreender as práticas de uso da escrita na sociedade. Tal debate veio reforçar a concepção de leitura e escrita como uma prática social, contextualizada, realizada em diferentes situações de uso e com diferentes fins, explicitada na visão de letramento ideológico, formulada por Street (1984, 1999, 2001). Segundo Soares (1999), uma escolarização "adequada" não poderia ignorar essa dimensão sociocultural da leitura e da escrita.

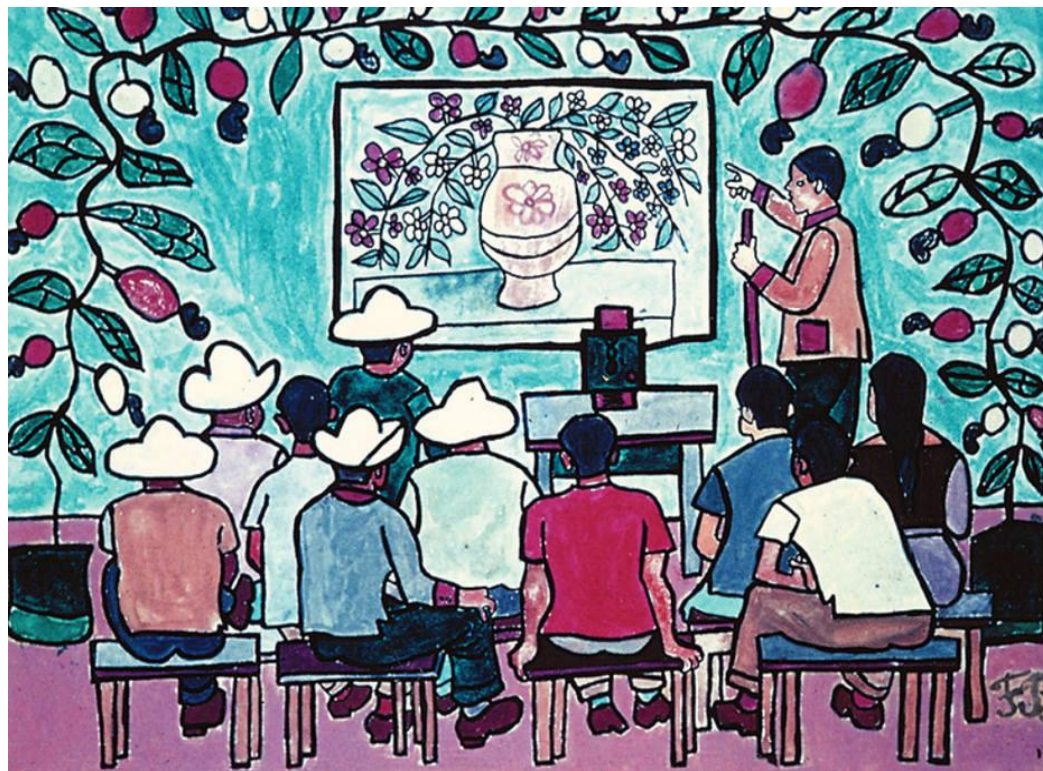
PRÁTICAS ESCOLARES DE LETRAMENTO MATEMÁTICO: UMA PERSPECTIVA ETNOGRÁFICA1

Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo* Fernando Camargos da Fonseca** Milene Cardoso Milani***

LEITURA COMPARTILHADA

Práticas de Leitura – Interação e Contexto (Ana Cláudia Soares)

- Destaque os elementos
chaves do texto.

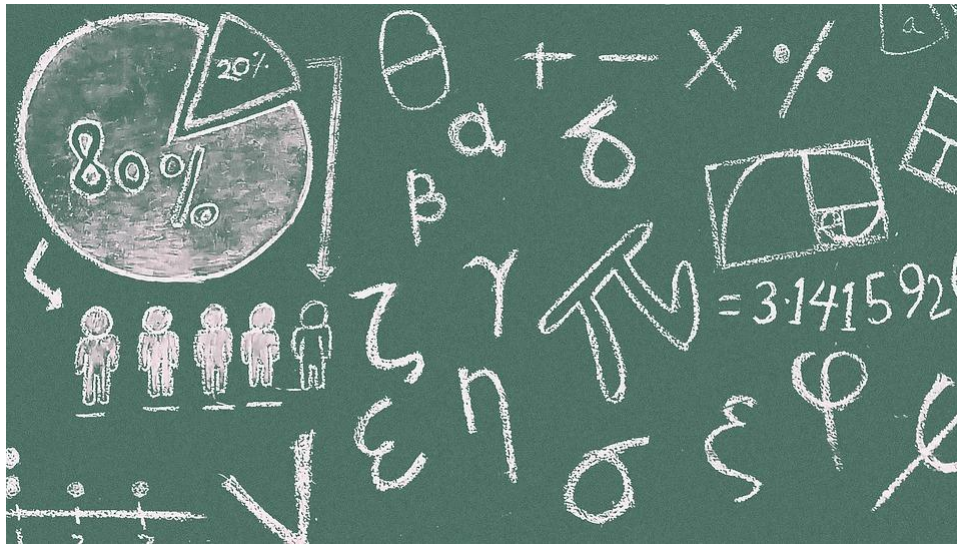


PAULO FREIRE

Desenho de Francisco Brennand para o Plano Nacional de Alfabetização Foto: Instituto Oficina Cerâmica Francisco Brennand

<https://cultura.estadao.com.br/fotos/artes,paulo-freire,1197359>

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA



Fonte: <https://revistaeducacao.com.br/2018/05/07/letramento-em-matematica-e-novo-desafio-da-bncc/>

Sobre o letramento matemático: “Habilidades matemáticas como constituintes das estratégias de leitura que precisam ser implementadas para uma compreensão da diversidade de textos que a vida social nos apresenta com frequência e diversificação cada vez maiores” (FONSECA, 2004, p. 27)

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Habilidades matemáticas:

como a capacidade de mobilização de conhecimentos associados à quantificação, à ordenação, à orientação e às suas relações, operações e representações, na realização de tarefas ou na resolução de situações-problema, tendo sempre como referência tarefas e situações com as quais a maior parte da população brasileira se depara cotidianamente (Fonseca, 2004, p. 13).

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Concepção reflete a perspectiva de letramento incorporada a uma visão mais ampla das práticas sociais de uso da matemática,

Reforçando o papel social da educação matemática que tem por responsabilidade promover o acesso e o desenvolvimento de estratégias e possibilidades de leitura do mundo para as quais conceitos e relações, critérios e procedimentos, resultados e culturas matemáticos possam contribuir (p. 12).

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FONSECA, M. C. F. R. (Org.). Letramento no Brasil: habilidades matemáticas. São Paulo: Global, 2004. p. 65-90.

FONSECA, M. C. F. R. A educação matemática e a ampliação das demandas de leitura escrita da população brasileira. In: FONSECA, M. C. F. R. (Org.). Letramento no Brasil: habilidades matemáticas. São Paulo: Global, 2004. p. 11-28.

MACEDO, M.S.AN.; DA FONSECA, F.C.; MILANI, M.C. Práticas Escolares de Letramento Matemático: Uma Perspectiva Etnográfica. Vertentes, v. 33, p. 1-24, 2009.

REFERÊNCIAS

RECIFE. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Educação de Jovens e Adultos. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.

RECIFE. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Ensino Fundamental. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015. (caderno 2, p. 85-2015).

SOARES, Ana Cláudia. Práticas de Leitura – Interação e Contexto. 2022.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”
(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>